



RELATÓRIO ANUAL  
2006



## ÍNDICE

<b>I. HISTÓRICO</b>	<b>04</b>
<b>II. GRUPO STEINBRUCH</b>	<b>05</b>
<b>III. CENÁRIO ECONÔMICO 2006</b>	<b>06</b>
<b>IV. ESTRATÉGIA</b>	<b>07</b>
<b>V. PERSPECTIVAS 2007</b>	<b>08</b>
<b>VI. ÁREAS DE NEGÓCIOS</b>	<b>09</b>
<b>VII. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>10</b>
<b>VIII. AÇÕES SÓCIO-CULTURAIS</b>	<b>11</b>
<b>IX. BALANÇOS 2006</b>	<b>12</b>
<b>X. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>22</b>
<b>XI. RELATÓRIO DO COMITÊ</b>	<b>41</b>
<b>XI. PARECER DOS AUDITORES</b>	<b>41</b>

<b>I. HISTORY</b>	<b>44</b>
<b>II. STEINBRUCH GROUP</b>	<b>45</b>
<b>III. ECONOMIC OUTLOOK - 2006</b>	<b>46</b>
<b>IV. MAIN DEVELOPMENTS</b>	<b>47</b>
<b>V. PERSPECTIVES</b>	<b>48</b>
<b>VI. CORE BUSINESS AREAS</b>	<b>49</b>
<b>VII. HUMAN RESOURCES</b>	<b>50</b>
<b>VIII. SOCIAL RESPONSABILITY</b>	<b>51</b>
<b>IX. BALANCES 2006</b>	<b>52</b>
<b>X. NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS</b>	<b>62</b>
<b>XI. COMMITTEE'S REPORT</b>	<b>81</b>
<b>XI. INDEPENDENT AUDITORS' REPORT</b>	<b>81</b>





O **Banco Fibra** está posicionado entre os vinte principais bancos atuantes no Brasil, por total de ativos.

Sua vocação é o atendimento a empresas de médio e grande porte, com entregas pautadas em soluções financeiras para seus clientes.

A diversificação de sua atuação inclui produtos de Crédito, operações de Tesouraria, Mercado de Capitais, Área Internacional, produtos de Varejo, através da GVI Promotora de Vendas, entre outros.

O **Banco Fibra** destaca-se pela qualificação de seus profissionais, altamente capacitados, e pelo estreito relacionamento que constrói com seus clientes e parceiros ao longo do tempo.

Estabeleceu como premissas de atuação o profissionalismo, a transparência e a ética, aplicando elevados padrões de governança corporativa.

Ao longo da sua trajetória, o **Banco Fibra** conseguiu atuar com sucesso em diferentes situações e cenários econômicos. O caráter empreendedor, herdado de sua origem industrial, e a seriedade de seus gestores levam a Instituição a ocupar presença relevante no mercado nacional, fomentando o crescimento e desenvolvimento das empresas no país.

Fundado em 1987 como uma DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários -, inicialmente teve a missão de gerir os recursos financeiros da Família Steinbruch, atuando dois anos mais como Banco Múltiplo. Pertence ao Grupo CSN e Vicunha, um dos maiores conglomerados do Brasil, atuante nos segmentos de siderurgia e têxtil, entre outros.



A história do Grupo teve início em 1966, quando as famílias Steinbruch e Rabinovich uniram esforços e criaram a Têxtil Brasibel. O negócio cresceu já no ano seguinte, com a compra do Lanifício Varam, o maior da América Latina, dono da marca Vicunha. A partir daí vieram outras aquisições e parcerias, que contribuíram para fazer da Vicunha Têxtil um gigante do segmento de tecidos e confecções.

Em 1993, o Grupo Vicunha vislumbrou a oportunidade de ampliar seu conjunto de negócios e adquiriu, no processo de privatização, participação relevante no capital da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), líder do setor siderúrgico brasileiro. Em 2000, tornou-se o principal controlador e, mais tarde, também o acionista controlador.

Em março de 2005, a família Steinbruch fechou acordo para adquirir a participação da família Rabinovich na Vicunha Têxtil e na Vicunha Siderurgia, controladora da CSN - Companhia Siderúrgica Nacional. Com a conclusão da operação, a família Steinbruch assume o controle da siderúrgica e da indústria têxtil.



A economia brasileira teve desempenho modesto em 2006, com uma taxa de crescimento do PIB que deve se situar, pelo segundo ano consecutivo, abaixo dos 3% ao ano. O destaque positivo ficou para o comportamento da inflação, que acumulou variação de 3,14% no ano, a menor taxa anual desde a adoção do regime de metas. Na esteira do ótimo resultado no campo inflacionário, o processo de redução de juros se estendeu por todo o ano, com a taxa de juros básica caindo de 18%, no final de 2005, para o patamar mínimo histórico de 13,25%, no final de 2006.

As contas externas brasileiras apresentaram mais um ano de resultados muito positivos, contribuindo para o quarto ano consecutivo de apreciação do real e de redução da vulnerabilidade externa do País. O saldo da balança comercial atingiu US\$ 46 bilhões e o estoque de reservas internacionais superou US\$ 85 bilhões, ao final de 2006.

No campo fiscal, o aumento das despesas do governo federal, em parte por conta de diversas medidas tomadas no contexto das eleições presidenciais, reduziu o superávit primário, mas não o suficiente para comprometer o cumprimento da meta de 4,25% do PIB. Neste contexto, a dívida pública, como percentual do PIB, recuou de 51,7%, no final de 2005, para 50,0%, no final de 2006.

Frente às perspectivas de continuidade de um quadro internacional favorável e de manutenção de uma política econômica responsável, no âmbito doméstico, as estimativas para 2007 apontam para um crescimento um pouco mais robusto (ao redor de 3,5%), impulsionado pela continuidade do processo de redução dos juros, por estímulos fiscais, pelo aumento da renda e do emprego e por novos incrementos no crédito.



Consolidado como banco de negócios corporativos desde 2000, o **Fibra** tornou-se cada vez mais ágil, dinâmico e bem estruturado, concentrando todos os seus esforços em alcançar a excelência no atendimento a seus clientes. O Banco oferece um diversificado portfólio de produtos e serviços, desenvolvidos para atender às necessidades de seus clientes de forma ampla e competitiva.

O **Fibra** tem por objetivo manter em seus quadros uma equipe de profissionais especializados no seu segmento de atuação.

Em 2006, consolidou os três pilares de sua atuação - banco de crédito para empresas, o segmento de varejo, através de CDC e Crédito Consignado, e a Tesouraria. Em continuidade ao que foi iniciado em 2005, estabeleceu sua expansão no mercado local, conquistando novas regiões, novos negócios e ampliando sua carteira de clientes.

Dada a grande expansão no mercado de CDC e para dar agilidade à distribuição dos produtos do **Banco Fibra**, o Grupo Steinbruch adquiriu, no início de 2006, a Portocred Promotora de Vendas. Esta empresa hoje atua sob nova denominação, que faz referência ao grupo acionista : GVI PROMOTORA DE VENDAS.

Em 2006, o **Banco Fibra** adotou a estratégia de concentrar sua atuação em Administração de Recursos para Clube de Investimentos, disponibilizando a expertise de seus profissionais para este segmento de clientes.

O **Banco Fibra** fortaleceu ainda mais sua atuação no mercado internacional, realizando novas emissões e captando linhas para o financiamento de comércio exterior junto à Bancos Correspondentes.

Diferentemente de outras instituições, que optaram por focar toda sua atividade em produtos específicos, o **Banco Fibra** é focado em seus clientes, para atendê-los cada vez melhor em suas necessidades e expectativas.

O **Banco Fibra** é um provedor de soluções, diferenciando-se pela qualidade e criatividade na estruturação de produtos e serviços.

Com sede em São Paulo e atuando também junto a empresas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Guarulhos, São Bernardo, Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, o Fibra está preparado para agregar velocidade ao fluxo de informações e à tomada de decisões de seus clientes. Sua estratégia de atuação no exterior ganha flexibilidade em operações, através sua agência *full-branch* nas Ilhas Caymans.

#### **Estrutura flexível e habilidade em oferecer respostas rápidas e de qualidade**

Estes fatores têm sido decisivos para o **Banco Fibra** obter avaliações de *rating* cada vez melhores, junto às agências especializadas de maior prestígio do mundo. Nas análises de desempenho, a instituição também vem sendo apontada como exemplo de transparência, em suas demonstrações financeiras, e de determinação na execução de estratégias operacionais.



O **Banco Fibra** consolidou seu modelo de negócios no segmento Empresas em 2005 e 2006, gerando a expansão de seus negócios para novas regiões do Brasil e ampliando sua abrangência de atuação.

Esta abertura de novos mercados será um dos principais objetivos do Banco para o segmento Empresas em 2007.

No segmento Varejo, a capacitação tecnológica e operacional, desenvolvida a partir da plataforma de negócios adquirida no sul do Brasil, permitirá um rápido desenvolvimento das operações de Varejo, já sendo representativo o resultado esperado para o ano de 2007.

A Tesouraria, sempre ágil e focada, trabalhará com um leque maior de produtos para os clientes do banco e desenvolverá novas alternativas de *funding* e de negócios.





## Tesouraria

A área de tesouraria é responsável pela administração da liquidez do banco. Esta área, que mantém hoje forte presença nos mercados primário e secundário de títulos públicos, também atua no mercado de câmbio. Nos últimos anos, vem aumentando a participação em negócios envolvendo operações com derivativos (*swap*, *hedge*). A diversificação das fontes de recursos do banco, através das emissões de títulos no exterior, teve especial relevância no ano de 2006. O **Banco Fibra** fechou o ano com US\$ 245 MM em títulos emitidos, com prazos de 18 a 36 meses e US\$ 30 MM em papéis de dívida subordinada, com prazo de 10 anos.

## Área Comercial

Esta área dedica-se ao atendimento a empresas através de operações de crédito, que vão do financiamento do comércio exterior à oferta de capital de giro, passando pelo financiamento à produção via repasses do BNDES e estruturas de financiamento de longo prazo. Neste segmento, um dos principais diferenciais do Fibra é a agilidade e competência na criação de soluções capazes de viabilizar créditos estruturados, a partir de uma ampla análise do ciclo de produção e potencial de crescimento de seus clientes.

O **Banco Fibra** dedica tempo e recursos para conhecer com profundidade seus clientes, buscando sempre a melhor abordagem, soluções de crédito e ofertas de produto de acordo com as necessidades de cada um deles. É uma organização focada em relacionamento de longo prazo, onde as relações são construídas com ética, transparência e competência na entrega de soluções financeiras.

A carteira comercial do banco encerrou 2006 em um montante total de R\$ 2,6 bilhões, com uma base de 920 clientes ativos.

## Varejo

A atividade de varejo foi retomada em 2005 e ampliada em 2006. Três linhas de negócios foram estabelecidas para o Varejo:

- CDC, Crédito Pessoal e Crédito Consignado, através de convênios com lojas de varejo e correspondentes, com aproximadamente 620 mil clientes ativos e cerca de 3000 pontos de venda.
- CDC Estruturado, produto voltado para grandes redes de comércio;
- Crédito Consignado para Servidores Públicos, Autarquias e INSS.

A carteira de varejo, incluindo as três linhas de negócios, iniciou 2006 com R\$ 95 MM e terminou com R\$ 320 MM, mais que triplicando sua atuação no segmento.



Em 2006 o **Banco Fibra** priorizou a revisão de suas políticas de Recursos Humanos e a qualificação de sua equipe. Manteve foco no desenvolvimento individual de seus funcionários, retomando também o programa de formação profissional, através do Programa de *Trainees*, alocando jovens recém-formados em escolas de 1ª linha nas áreas Comercial, Crédito, Tecnologia, entre outras.

Foram intensificados os programas de treinamento e desenvolvimento profissional, através de cursos de qualificação para os funcionários; foi implantado um novo conceito de atribuição de metas e avaliação de desempenho, gerando com isto um novo modelo de remuneração variável, na constante busca da prática da meritocracia.

O **Banco Fibra** busca, com estas ações, alinhar o interesse de seus 315 colaboradores com os dos acionistas, buscando sempre manter as melhores práticas e a valorização de seus recursos humanos.



Para o **Banco Fibra**, atuar em responsabilidade social é, antes de tudo, agir de forma ética e transparente em todas as comunidades onde está inserido. Ele busca, por meio de suas atividades, contribuir sempre com o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil.

A Instituição tem por princípio apoiar ações sociais e culturais que beneficiem comunidades menos favorecidas, atingindo em especial grupos de crianças e jovens.

Ao longo de 2006, o **Banco Fibra** patrocinou quatro projetos e fez doações a diversas Instituições, tais como Instituto Brasil Voluntário, associado ao Projeto Faça Parte, Projeto Cisternas do Fome Zero, coordenado pela Febraban, Projeto Travessia, Instituto Reciclar, entre outras.

#### **Alguns projetos em destaque:**

- Patrocínio do livro "Estrada Real - Brasil", que reúne lembranças de um período áureo do Ciclo do Ouro, durante o Brasil Imperial, na forma de fotografias e ilustrações do caminho trilhado por viajantes e aventureiros entre Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, pela Estrada Real,
- Doação à Associação Beneficente Chabad Itaim - entidade que tem como objetivos o fortalecimento dos valores e da cultura judaicos e assistência social aos necessitados, sem distinção.

O **Banco Fibra** tem como critério apoiar projetos levando em consideração a idoneidade das Instituições, o acompanhamento das ações e a efetiva inclusão social e profissional dos participantes.

IX.



## BALANÇO 2006



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (em milhares de Reais)

	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>7.930.443</b>	<b>8.849.101</b>	<b>7.608.772</b>	<b>8.956.746</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>34.482</b>	<b>19.226</b>	<b>34.690</b>	<b>19.358</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b> .....	<b>1.204.671</b>	<b>6.924.010</b>	<b>1.207.362</b>	<b>6.924.010</b>
Aplicações no Mercado Aberto .....	1.168.368	6.803.907	1.171.059	6.803.907
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	14.914	14.709	14.914	14.709
Aplicações em Moedas Estrangeiras .....	21.389	105.394	21.389	105.394
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
<b>Financeiros Derivativos (Nota 6)</b> .....	<b>4.319.341</b>	<b>518.866</b>	<b>3.958.532</b>	<b>575.962</b>
Carteira Própria .....	700.931	294.604	338.893	351.700
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	3.575.607	175.438	3.575.607	175.438
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	7.507	39.053	8.736	39.053
Vinculados à Prestação de Garantias .....	32.873	9.771	32.873	9.771
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação ....	2.423	–	2.423	–
<b>Relações Interfinanceiras</b> .....	<b>41.223</b>	<b>761</b>	<b>41.223</b>	<b>761</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar .....	–	3	–	3
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central .....	39.827	401	39.827	401
Correspondentes .....	1.396	357	1.396	357
<b>Operações de Crédito (Nota 8 e 9)</b> .....	<b>1.917.885</b>	<b>1.124.116</b>	<b>1.917.395</b>	<b>1.124.116</b>
Setor Público .....	35.625	2.503	35.625	2.503
Setor Privado .....	1.936.292	1.153.242	1.935.802	1.153.242
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(54.032)	(31.629)	(54.032)	(31.629)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8 e 9)</b> .....	<b>183</b>	<b>727</b>	<b>183</b>	<b>727</b>
Operações de Arrendamento a Receber - Setor Privado .....	185	1.159	185	1.159
Operações de Arrendamento em Atraso .....	–	(176)	–	(176)
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil .....	–	(230)	–	(230)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa ..	(2)	(26)	(2)	(26)
<b>Outros Créditos</b> .....	<b>397.724</b>	<b>251.410</b>	<b>433.490</b>	<b>300.593</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados .....	–	15	–	15
Carteira de Câmbio (Nota 16) .....	351.099	230.536	351.099	230.536
Rendas a Receber .....	2.040	632	2.241	868
Negociação e Intermediação de Valores .....	612	4.130	5.562	5.613
Diversos (Notas 17.a e 18) .....	47.759	19.340	78.864	67.775
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(3.786)	(3.243)	(4.276)	(4.214)
<b>Outros Valores e Bens</b> .....	<b>14.934</b>	<b>9.985</b>	<b>15.897</b>	<b>11.219</b>
Outros Valores e Bens .....	3.066	8.621	3.149	8.621
Provisões para Desvalorizações .....	(1.540)	(4.284)	(1.540)	(4.284)
Despesas Antecipadas .....	13.408	5.648	14.288	6.882

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (em milhares de Reais)

	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>ATIVO</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>646.982</b>	<b>781.820</b>	<b>710.051</b>	<b>430.835</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
<b>Financeiros Derivativos (Nota 6)</b> .....	<b>1.456</b>	<b>351.105</b>	<b>7.458</b>	<b>120</b>
Carteira Própria .....	–	351.105	–	–
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	1.456	–	7.458	120
<b>Operações de Crédito (Nota 8 e 9)</b> .....	<b>478.642</b>	<b>298.545</b>	<b>479.131</b>	<b>298.545</b>
Setor Público .....	17.438	13.521	17.438	13.521
Setor Privado .....	461.204	285.024	461.693	285.024
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8 e 9)</b> .....	<b>197</b>	<b>–</b>	<b>197</b>	<b>–</b>
Operações de Arrendamento a Receber .....	197	437	197	437
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil .....	–	(437)	–	(437)
<b>Outros Créditos</b> .....	<b>150.927</b>	<b>131.840</b>	<b>207.505</b>	<b>131.840</b>
Rendas a Receber .....	9	139	9	139
Diversos (Notas 17.a e 18) .....	150.918	131.701	207.496	131.701
<b>Outros Valores e Bens</b> .....	<b>15.760</b>	<b>330</b>	<b>15.760</b>	<b>330</b>
Despesas Antecipadas .....	15.760	330	15.760	330
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>133.953</b>	<b>154.625</b>	<b>20.628</b>	<b>20.719</b>
<b>Investimentos</b> .....	<b>125.354</b>	<b>144.992</b>	<b>6.560</b>	<b>5.750</b>
Participações em Controladas - No País (Nota 10) .....	119.363	126.536	–	–
Participações em Controladas - No Exterior (Nota 10) .....	–	13.272	–	–
Outros Investimentos .....	5.991	5.184	6.560	5.750
<b>Imobilizado de Uso</b> .....	<b>3.651</b>	<b>4.805</b>	<b>3.918</b>	<b>4.999</b>
Outras Imobilizações de Uso .....	9.251	12.118	9.582	12.339
Depreciações Acumuladas .....	(5.600)	(7.313)	(5.664)	(7.340)
<b>Diferido</b> .....	<b>4.948</b>	<b>4.828</b>	<b>10.150</b>	<b>9.970</b>
Gastos de Organização e Expansão .....	8.307	8.023	13.515	13.165
Amortização Acumulada .....	(3.359)	(3.195)	(3.365)	(3.195)
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>8.711.378</b>	<b>9.785.546</b>	<b>8.339.451</b>	<b>9.408.300</b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (em milhares de Reais)

	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>7.433.997</b>	<b>8.827.718</b>	<b>7.059.375</b>	<b>8.463.346</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b> .....	<b>1.943.595</b>	<b>1.477.068</b>	<b>1.671.788</b>	<b>1.170.673</b>
Depósitos à Vista .....	62.668	65.242	60.868	52.672
Depósitos Interfinanceiros .....	431.391	418.650	167.285	134.277
Depósitos a Prazo .....	1.448.319	992.820	1.442.418	983.368
Outros Depósitos .....	1.217	356	1.217	356
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 13)</b> .....	<b>4.501.957</b>	<b>6.889.531</b>	<b>4.501.957</b>	<b>6.889.531</b>
Carteira Própria .....	3.453.389	165.006	3.453.389	165.006
Carteira de Terceiros .....	967.561	6.466.522	967.561	6.466.522
Carteira de Livre Movimentação .....	81.007	258.003	81.007	258.003
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b> .....	<b>153.239</b>	<b>5.859</b>	<b>153.239</b>	<b>5.859</b>
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior .....	153.239	5.859	153.239	5.859
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 17.b)</b> .....	<b>148.735</b>	<b>82.300</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Repasse Interfinanceiros .....	148.735	82.300	—	—
<b>Relações Interdependências</b> .....	<b>20.126</b>	<b>3.497</b>	<b>20.126</b>	<b>3.497</b>
Transferências Internas de Recursos .....	20.126	3.497	20.126	3.497
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15.a)</b> .....	<b>396.367</b>	<b>200.862</b>	<b>396.367</b>	<b>200.862</b>
Empréstimos no Exterior .....	396.367	200.862	396.367	200.862
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 15.b)</b> .....	<b>135.414</b>	<b>56.462</b>	<b>135.414</b>	<b>56.462</b>
Repasse do BNDES/FINAME .....	135.414	56.462	135.414	56.462
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6)</b> .....	<b>2.328</b>	<b>46.313</b>	<b>8.808</b>	<b>38.117</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	2.328	46.313	8.808	38.117
<b>Outras Obrigações</b> .....	<b>132.236</b>	<b>65.826</b>	<b>171.676</b>	<b>98.345</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....	540	143	540	143
Carteira de Câmbio (Nota 16) .....	35.474	29.831	35.474	29.831
Fiscais e Previdenciárias .....	60.061	12.807	94.455	16.125
Negociação e Intermediação de Valores .....	7.278	3.614	9.678	5.094
Dívidas Subordinadas (Nota 20) .....	1.577	—	1.577	—
Diversas (Nota 17.c) .....	27.306	19.431	29.952	47.152



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (em milhares de Reais)

	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>833.938</b>	<b>558.187</b>	<b>836.608</b>	<b>545.291</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b> .....	<b>177.081</b>	<b>90.502</b>	<b>172.097</b>	<b>82.006</b>
Depósitos Interfinanceiros .....	–	1.201	–	1.201
Depósitos a Prazo .....	177.081	89.301	172.097	80.805
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 13)</b> .....	<b>32.224</b>	<b>1.236</b>	<b>32.224</b>	<b>1.236</b>
Carteira Própria .....	32.224	1.236	32.224	1.236
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b> .....	<b>365.963</b>	<b>282.772</b>	<b>365.963</b>	<b>282.772</b>
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior .....	365.963	282.772	365.963	282.772
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15.a)</b> .....	<b>54.125</b>	<b>34.319</b>	<b>54.125</b>	<b>34.319</b>
Empréstimos no Exterior .....	54.125	34.319	54.125	34.319
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 15.b)</b> .....	<b>120.426</b>	<b>144.748</b>	<b>120.426</b>	<b>144.748</b>
Repasses do BNDES/FINAME .....	120.426	144.748	120.426	144.748
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6)</b> .....	<b>10.112</b>	<b>4.610</b>	<b>–</b>	<b>210</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	10.112	4.610	–	210
<b>Outras Obrigações</b> .....	<b>74.007</b>	<b>–</b>	<b>91.773</b>	<b>–</b>
Dívidas Subordinadas (Nota 20) .....	64.140	–	64.140	–
Diversas (Nota 17.c) .....	9.867	–	27.633	–
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>2.794</b>	<b>2.317</b>	<b>2.794</b>	<b>2.317</b>
Resultados de Exercícios Futuros .....	2.794	2.317	2.794	2.317
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS EM CONTROLADAS</b> .....	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>25</b>	<b>22</b>
Participação de Minoritários em Controladas .....	–	–	25	22
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)</b> .....	<b>440.649</b>	<b>397.324</b>	<b>440.649</b>	<b>397.324</b>
Capital Social - De Domiciliados no País .....	350.000	236.470	350.000	236.470
Reservas de Capital .....	6.611	5.804	6.611	5.804
Reservas de Lucros .....	30.814	27.243	30.814	27.243
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Nota 4.c) .....	273	238	273	238
Lucros Acumulados .....	52.951	127.569	52.951	127.569
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>8.711.378</b>	<b>9.785.546</b>	<b>8.339.451</b>	<b>9.408.300</b>

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado		
	2006		2005	2006		2005
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>844.966</b>	<b>1.706.567</b>	<b>1.522.492</b>	<b>736.590</b>	<b>1.614.832</b>	<b>1.500.348</b>
Operações de Crédito .....	243.723	398.314	231.259	236.753	403.502	240.212
Operações de Arrendamento Mercantil.....	700	1.938	18.915	700	1.938	20.174
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	582.844	1.154.440	1.132.438	433.922	1.078.789	1.202.207
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.185)	99.867	57.375	38.294	131.318	(35.953)
Resultado de Operações de Câmbio .....	18.885	52.009	82.505	26.921	(715)	73.709
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>(748.188)</b>	<b>(1.544.367)</b>	<b>(1.475.993)</b>	<b>(639.404)</b>	<b>(1.446.992)</b>	<b>(1.403.377)</b>
Operações de Captação de Mercado .....	(602.520)	(1.331.319)	(1.386.641)	(579.175)	(1.298.357)	(1.318.303)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	(117.404)	(167.521)	(55.492)	(32.045)	(103.588)	(25.017)
Operações de Arrendamento Mercantil.....	(163)	(692)	(50)	(163)	(692)	(27.062)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(28.102)	(44.836)	(33.810)	(28.021)	(44.355)	(32.995)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>96.778</b>	<b>162.200</b>	<b>46.499</b>	<b>97.186</b>	<b>167.840</b>	<b>96.971</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....</b>	<b>(35.125)</b>	<b>(61.942)</b>	<b>(10.246)</b>	<b>(34.675)</b>	<b>(64.450)</b>	<b>(62.001)</b>
Receitas de Prestação de Serviços .....	10.221	16.350	10.953	11.774	19.236	13.507
Resultado de Participações em Controladas .....	1.517	3.399	45.253	-	-	-
Despesas de Pessoal .....	(21.409)	(40.797)	(33.962)	(25.033)	(45.726)	(35.628)
Outras Despesas Administrativas .....	(18.314)	(28.807)	(29.424)	(13.815)	(25.061)	(30.737)
Despesas Tributárias .....	122	(3.583)	(5.999)	(1.062)	(5.566)	(9.645)
Outras Receitas Operacionais.....	1.473	2.642	5.514	1.231	2.814	6.557
Outras Despesas Operacionais .....	(8.735)	(11.146)	(2.581)	(7.770)	(10.147)	(6.055)
<b>RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b>61.653</b>	<b>100.258</b>	<b>36.253</b>	<b>62.511</b>	<b>103.390</b>	<b>34.970</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>191</b>	<b>(3.680)</b>	<b>401</b>	<b>147</b>	<b>(4.442)</b>	<b>381</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES .....</b>	<b>61.844</b>	<b>96.578</b>	<b>36.654</b>	<b>62.658</b>	<b>98.948</b>	<b>35.351</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ....</b>	<b>(3.007)</b>	<b>(7.319)</b>	<b>9.697</b>	<b>(3.854)</b>	<b>(9.179)</b>	<b>11.112</b>
Provisão para Imposto de Renda .....	(7.852)	(16.114)	(5.658)	(9.077)	(18.513)	(3.372)
Provisão para Contribuição Social .....	(2.919)	(5.821)	(1.895)	(3.200)	(6.910)	(2.375)
Ativo Fiscal Diferido .....	7.764	14.616	17.250	8.423	16.244	16.859
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO .....</b>	<b>(14.845)</b>	<b>(17.843)</b>	<b>(6.075)</b>	<b>(14.812)</b>	<b>(18.353)</b>	<b>(6.187)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO .....</b>	<b>43.992</b>	<b>71.416</b>	<b>40.276</b>	<b>43.992</b>	<b>71.416</b>	<b>40.276</b>
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$ .....</b>	<b>42,47</b>	<b>68,94</b>	<b>38,88</b>			

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006** (Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste a Valor de Mercado TVM e Derivativos	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	<b>236.470</b>	<b>–</b>	<b>5.190</b>	<b>25.229</b>	<b>(346)</b>	<b>159.144</b>	<b>425.687</b>
Ajustes das Circulares 3.068/01 e 3.082/02	–	–	–	–	584	(137)	447
Subvenções para Investimentos	–	–	(767)	–	–	–	(767)
Reavaliação de Títulos Patrimoniais	–	–	1.381	–	–	–	1.381
Dividendos de Exercícios Anteriores	–	–	–	–	–	(69.700)	(69.700)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	40.276	40.276
Destinação para Reserva Legal	–	–	–	2.014	–	(2.014)	–
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<b>236.470</b>	<b>–</b>	<b>5.804</b>	<b>27.243</b>	<b>238</b>	<b>127.569</b>	<b>397.324</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores ( <b>Nota 4.k</b> )	–	–	–	–	–	(19.063)	(19.063)
Ajustes das Circulares 3.068/01 e 3.082/02	–	–	–	–	35	–	35
Aumento de Capital por Subscrição	21.030	34.900	–	–	–	–	55.930
Aumento de Capital com Reservas	–	57.600	–	–	–	(57.600)	–
Atualização de Títulos Patrimoniais	–	–	807	–	–	–	807
Juros sobre o Capital Próprio	–	–	–	–	–	(65.800)	(65.800)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	71.416	71.416
Destinação para Reserva Legal	–	–	–	3.571	–	(3.571)	–
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>257.500</b>	<b>92.500</b>	<b>6.611</b>	<b>30.814</b>	<b>273</b>	<b>52.951</b>	<b>440.649</b>
<b>SALDOS EM 30P DE JUNHO DE 2006</b>	<b>236.470</b>	<b>14.730</b>	<b>6.459</b>	<b>28.614</b>	<b>1.291</b>	<b>136.293</b>	<b>423.857</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores ( <b>Nota 4.k</b> )	–	–	–	–	–	(19.063)	(19.063)
Ajustes das Circulares 3.068/01 e 3.082/02	–	–	–	–	(1.018)	–	(1.018)
Aumento de Capital por Subscrição	21.030	20.170	–	–	–	–	41.200
Aumento de Capital com Reservas	–	57.600	–	–	–	(57.600)	–
Atualização de Títulos Patrimoniais	–	–	152	–	–	–	152
Juros sobre o Capital Próprio	–	–	–	–	–	(48.471)	(48.471)
Lucro Líquido do Semestre	–	–	–	–	–	43.992	43.992
Destinação para Reserva Legal	–	–	–	2.200	–	(2.200)	–
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>257.500</b>	<b>92.500</b>	<b>6.611</b>	<b>30.814</b>	<b>273</b>	<b>52.951</b>	<b>440.649</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006** (Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado		
	2006		2005	2006		2005
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>ORIGEM DOS RECURSOS .....</b>	<b>4.323.240</b>	<b>7.127.983</b>	<b>3.752.883</b>	<b>4.321.911</b>	<b>7.102.429</b>	<b>3.707.440</b>
<b>Lucro Líquido do Período .....</b>	<b>43.992</b>	<b>71.416</b>	<b>40.276</b>	<b>43.992</b>	<b>71.416</b>	<b>40.276</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido do Período .....</b>	(298)	(1.034)	(42.966)	1.234	2.380	2.287
Depreciação e Amortização .....	1.219	2.366	2.287	1.234	2.380	2.287
Resultado da Equivalência Patrimonial .....	(1.517)	(3.399)	(45.253)	-	-	-
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores .....</b>	<b>(19.063)</b>	<b>(19.063)</b>	-	<b>(19.063)</b>	<b>(19.063)</b>	-
<b>Ajustes da Circular 3068/01 e 3082/02 .....</b>	<b>(1.018)</b>	<b>35</b>	<b>447</b>	<b>(1.018)</b>	<b>35</b>	<b>447</b>
<b>Recursos de Acionistas -</b>						
<b>Realização de Capital Social .....</b>	<b>41.200</b>	<b>55.930</b>	-	<b>41.200</b>	<b>55.930</b>	-
<b>Variação das Participações Minoritárias .....</b>	-	-	-	-	3	22
<b>Atualização de Títulos Patrimoniais .....</b>	<b>152</b>	<b>807</b>	<b>1.381</b>	<b>152</b>	<b>807</b>	<b>1.381</b>
<b>Doações e Subvenções para Investimentos ....</b>	-	-	(767)	-	-	(767)
<b>Variação nos Resultados de Semestres Futuros</b>	<b>(203)</b>	<b>477</b>	-	<b>(203)</b>	<b>477</b>	-
<b>Recursos de Terceiros</b>						
<b>Originários de: .....</b>	<b>4.258.478</b>	<b>7.019.415</b>	<b>3.754.512</b>	<b>4.255.617</b>	<b>6.990.444</b>	<b>3.663.794</b>
<b>- Aumento dos Subgrupos do Passivo .....</b>	<b>776.314</b>	<b>1.277.096</b>	<b>2.942.958</b>	<b>787.224</b>	<b>1.273.449</b>	<b>3.084.905</b>
Depósitos .....	376.817	553.106	-	368.846	591.206	209.405
Captações no Mercado Aberto .....	-	-	2.548.223	-	-	2.548.223
Recursos de Aceites e de Emissão de Títulos.....	153.386	230.571	288.631	153.386	230.571	288.631
Relações Interfinanceiras e Interdependências	17.840	83.064	60.329	8.300	16.629	1.955
Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	196.941	269.941	37.299	196.941	269.941	36.691
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	-	-	8.476	-	-	-
Outras Obrigações .....	31.330	140.414	-	59.751	165.102	-
<b>- Redução dos Subgrupos do Ativo .....</b>	<b>3.471.084</b>	<b>5.719.686</b>	<b>809.031</b>	<b>3.468.393</b>	<b>5.716.995</b>	<b>576.562</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	3.471.084	5.719.339	-	3.468.393	5.716.648	-
Títulos e Valores Mobiliários .....	-	-	714.231	-	-	485.451
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	305	-	-	305
Operações de Arrendamento Mercantil .....	-	347	-	-	347	795
Outros Créditos .....	-	-	94.495	-	-	89.962
Outros Valores e Bens .....	-	-	-	-	-	49
<b>- Alienação de Bens e Investimentos: .....</b>	<b>11.080</b>	<b>22.633</b>	<b>2.523</b>	-	-	<b>2.327</b>
Investimentos .....	-	-	2.523	-	-	2.327
Participações Societárias .....	10.948	21.479	-	-	-	-
Imobilizado de Uso .....	132	1.154	-	-	-	-

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006** (Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado		
	2006	2005		2006	2005	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS .....</b>	<b>4.311.328</b>	<b>7.112.728</b>	<b>3.751.495</b>	<b>4.309.852</b>	<b>7.087.097</b>	<b>3.705.953</b>
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros .....	-	-	2.552	-	-	2.552
Remuneração do Capital Próprio .....	48.471	65.800	-	48.471	65.800	-
Dividendos Distribuídos .....	-	-	69.700	-	-	69.700
Inversões em: .....	152	807	31.049	1.247	2.109	3.222
Participações Societárias .....	-	-	28.020	-	-	-
Investimentos .....	152	807	1.381	152	810	1.381
Imobilizado de Uso .....	-	-	1.648	1.095	1.299	1.841
Aplicações no Diferido .....	311	121	2.261	(287)	181	7.404
<b>- Aumento dos Subgrupos do Ativo .....</b>	<b>1.876.092</b>	<b>4.650.931</b>	<b>3.464.081</b>	<b>1.881.948</b>	<b>4.632.902</b>	<b>3.463.308</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	-	-	2.791.191	-	-	2.791.195
Títulos e Valores Mobiliários .....	1.274.712	3.450.826	-	1.266.171	3.389.908	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	36.011	40.462	-	36.011	40.462	-
Operações de Crédito .....	474.265	973.865	672.113	474.264	973.865	672.113
Operações de Arrendamento Mercantil .....	380	-	727	380	-	-
Outros Créditos .....	77.131	165.401	-	91.701	208.562	-
Outros Valores e Bens .....	13.593	20.377	50	13.421	20.105	-
<b>- Redução dos Subgrupos do Passivo .....</b>	<b>2.386.302</b>	<b>2.395.069</b>	<b>181.852</b>	<b>2.378.473</b>	<b>2.386.105</b>	<b>159.767</b>
Depósitos .....	-	-	14.410	-	-	-
Captações no Mercado Aberto .....	2.266.760	2.356.586	-	2.266.760	2.356.586	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	-	-	-	-	-	1.944
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	119.542	38.483	167.442	111.713	29.519	157.823
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES .....</b>	<b>11.912</b>	<b>15.256</b>	<b>1.388</b>	<b>12.059</b>	<b>15.332</b>	<b>1.487</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>						
Disponibilidades						
Início do Período .....	22.570	19.226	17.838	22.631	19.358	17.871
Fim do Período .....	34.482	34.482	19.226	34.690	34.690	19.358
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES .....</b>	<b>11.912</b>	<b>15.256</b>	<b>1.388</b>	<b>12.059</b>	<b>15.332</b>	<b>1.487</b>

X.



## NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** O Banco Fibra S.A. atua como banco múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos e de crédito e financiamento, bem como, por intermédio de suas controladas, nas atividades de corretagem de títulos e valores mobiliários, securitização de créditos imobiliários e administração de carteiras e fundos de investimento.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis do Banco Fibra S.A. incluem as operações realizadas por sua agência no exterior (**Nota 11**), e estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas (Fibra Consolidado) que abrangem o Banco e empresas controladas.

**3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO:** As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco Fibra S.A., sua agência no exterior, as participações nas controladas Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (99,99%), Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (99,99%), Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários (99,94%), Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. (99,99%) e RTSPE Empreendimentos e Participações Ltda. (99,99%). O montante das receitas e despesas e os saldos das operações ativas e passivas entre as empresas consolidadas foram eliminados das demonstrações contábeis consolidadas (**Nota 22**).

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As práticas contábeis adotadas para contabilização e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), sendo que as principais práticas contábeis são as seguintes: **a. Apuração do Resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base “pro-rata” dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais. **b. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços, e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base “pro-rata” dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços. **c. Títulos e Valores Mobiliários:** São classificados em três categorias: “títulos para negociação”, “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento”. Os títulos classificados como “títulos para negociação” são avaliados pelo valor de mercado e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas do período. Os títulos classificados como “títulos disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado e seus ajustes são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, e são transferidos para o resultado do período em que houver a efetiva alienação. Os “títulos mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços. A classificação nesta categoria está condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los até o resgate, cuja decisão da Administração, desconsidera a possibilidade de venda desses títulos (**Nota 6.a**). **d. Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como “hedge” (proteção) ou “não-hedge”. Os instrumentos destinados a “hedge” são classificados como: (i) “hedge de risco de mercado” ou (ii) “hedge de fluxo de caixa”. Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a “hedge”, bem como para aqueles classificados como “hedge de risco de mercado”, os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como “hedge de fluxo de caixa”, a parcela efetiva do “hedge” deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. No caso de instrumentos financeiros derivativos



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

que se destinam à proteção de títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo são avaliados e contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150 do Banco Central do Brasil, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições ali especificadas (**Nota 6.b**).

**e. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, de Arrendamento Mercantil e de Outros Créditos:** São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O Banco Central do Brasil estabeleceu regras através da Resolução nº 2.682/99, que são fundamentadas nas análises de risco dos clientes com operações ativas e na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9**).

**f. Bens não Destinados a Uso:** Os bens recebidos em dação de pagamento são registrados na rubrica “Outros Valores e Bens”, e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**g. Investimentos:** As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

**h. Imobilizado e Diferido:** A depreciação do imobilizado e a amortização do diferido são calculadas pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais e prazos: **(i) imobilizado:** veículos e sistema de computação, 20%; demais bens, 10%; **(ii) diferido:** gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - prazo do contrato de locação.

**i. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na **Nota 18**.

**j. Outros Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**k. Contingências e Obrigações Legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Deliberação CVM nº 489/05, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2006: **i) Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados na nota explicativa **Nota 19**. **ii) Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados na nota explicativa **Nota 19**. **iii) Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial. Durante o exercício de 2006, como resultado da adaptação plena das demonstrações financeiras à nova regulamentação vigente, foram revistos e reclassificados os processos judiciais e administrativos, e contabilizadas as obrigações legais - fiscais e previdenciárias no montante de R\$ 25.070 (R\$ 19.918, líquidos dos efeitos de créditos tributários), sendo reconhecidos R\$ 19.062 como ajuste de exercícios anteriores em lucros acumulados, e, R\$ 856 como despesa operacional do período.

**l. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**m. Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ:** As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas, principalmente, por aplicações no mercado aberto, lastreadas em títulos públicos federais, no Banco Fibra e no Fibra Consolidado.

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS:

**a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios:**

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado		
	2006	2005		2006	2005	
	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado (4)	Valor Contábil	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado (4)	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação (1) .....</b>	<b>4.248.026</b>	<b>4.304.602</b>	<b>470.450</b>	<b>3.925.141</b>	<b>3.942.564</b>	<b>535.308</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	24.366	24.368	2.475	24.473	24.475	3.279
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	3.615.627	3.616.121	28.362	3.615.627	3.616.121	28.362
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	90.692	91.177	153.064	90.692	91.177	154.405
Títulos Privados de Renda Fixa .....	13.763	14.531	10.674	13.763	14.531	28.847
Ações .....	19.482	34.959	6.429	19.482	34.959	6.429
Euronotes e "Commercial Paper" (3) .....	398.951	439.530	53.683	71.161	72.582	53.683
Outros .....	–	–	6.052	–	–	6.052
Cotas de Fundos de Investimento:						
Operações Compromissadas .....	10.955	10.955	–	10.955	10.955	–
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	–	–	184.962	–	–	199.894
Notas do Banco Central - NBC .....	–	–	17.514	–	–	17.514
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	65.372	65.372	4.093	65.372	65.372	4.093
Títulos Privados de Renda Fixa .....	3.028	3.028	3.007	3.028	3.028	6.181
Ações .....	231	231	13.080	231	231	13.140
Diferenciais a Pagar de "Swap" .....	3.207	3.207	–	4.436	4.436	–
Outros Títulos em Fundos de Investimento (2) .....	2.352	1.123	(12.945)	5.921	4.697	13.429
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento .....</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>358.868</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Euronotes e "Commercial Paper" (3) .....	–	–	358.868	–	–	–
<b>Títulos Disponíveis para Venda (1) .....</b>	<b>6.819</b>	<b>7.232</b>	<b>1.600</b>	<b>6.819</b>	<b>7.232</b>	<b>1.600</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	4.418	4.688	–	4.418	4.688	–
Ações .....	2.401	2.544	1.562	2.401	2.544	1.562
Outros .....	–	–	38	–	–	38
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos .....</b>	<b>6.339</b>	<b>8.963</b>	<b>39.053</b>	<b>8.652</b>	<b>16.194</b>	<b>39.173</b>
Diferenciais a Receber de "Swap" .....	6.339	8.963	39.053	8.652	16.194	39.173
<b>Total da Carteira de Títulos .....</b>	<b>4.261.184</b>	<b>4.320.797</b>	<b>869.971</b>	<b>3.940.612</b>	<b>3.965.990</b>	<b>576.081</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

(1) Para as categorias “Títulos Disponíveis para Venda” e “Títulos para Negociação”, o valor contábil dos títulos foi apurado com base nos seguintes critérios: **a)** os títulos públicos e as operações realizadas nos mercados futuro, a termo e de opções, com base no modelo de precificação descrito na **Nota 7**; **b)** Ações de companhias abertas e as operações a termo lastreadas nestes títulos, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, em pregões anteriores mais recentes, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa e; **c)** “Swap”, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base no modelo de precificação descrito na **Nota 7**, respeitadas as características de cada contrato; (2) Outros títulos em Fundos de Investimento estão representado por cotas em Fundos de Direitos Creditórios - FIDC - no montante de R\$ 2.122 e outras contas a pagar no montante de R\$ 999. No Fibra Consolidado estão representadas, basicamente, por cotas de outros Fundos de Investimento Financeiro no montante de R\$ 4.798. (3) No Banco Fibra S.A., em 2005, R\$ 358.868, em “Euro Medium Term Notes” de responsabilidade da Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., eliminado no consolidado. Considerando que os referidos títulos são de emissão de empresa integrante do conglomerado, bem como possuem instrumentos financeiros derivativos que mitigam o risco de mercado, tanto para a operação ativa quanto para a operação passiva, e que estes são eliminados no Fibra Consolidado, não se constituindo, desta forma, posição em carteira própria no Conglomerado, a Administração procedeu à reclassificação destes títulos que totalizavam R\$ 327.791 da categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Títulos Para Negociação”. No Banco Fibra S.A., o efeito isolado desta reclassificação produziu receitas de avaliação a mercado no montante de R\$ 39.157, compensadas pelas despesas dos ajustes a valor de mercado do derivativo adjacente de R\$ 32.072, e pelas despesas de equivalência patrimonial pelos ajustes de contrapartida na empresa ligada Fibra Asset Management no montante de R\$ 7.085. Em função destes ajustes, o efeito total no resultado e no patrimônio líquido do Banco Fibra S.A. e do Fibra Consolidado foi nulo. (4) O valor contábil apresentado nesta coluna refere-se ao valor de mercado dos títulos.

**b. Instrumentos Financeiros Derivativos:** O Banco Fibra S.A. e suas controladas, realizam operações com derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações. Os derivativos, de acordo com sua natureza e legislação específica, são contabilizados em contas patrimoniais e/ou de compensação. Em 31 de dezembro de 2006, o valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos registrados no balanço patrimonial tem a seguinte composição:

### Instrumentos Financeiros Derivativos - Contratos de “Swap” e Equivalentes

	Banco Fibra S.A.					
	2006			2005		
Posição Ativa	Ativo	Passivo	Receber	Ativo	Passivo	Receber
PRÉ X DÓLAR .....	–	–	–	367.720	354.945	12.775
CDI X DÓLAR .....	65.113	59.782	5.331	18.446	16.705	1.741
PRÉ X CDI .....	128.952	126.649	2.303	–	–	–
CDI X PRÉ .....	–	–	–	3.134	3.132	2
DÓLAR X PRÉ .....	–	–	–	978.231	957.177	21.054
IGPM X CDI .....	41.500	40.177	1.323	–	–	–
Outros .....	33	27	6	3.481	–	3.481
<b>TOTAL - Valor de Mercado .....</b>	<b>235.598</b>	<b>226.635</b>	<b>8.963</b>	<b>1.371.012</b>	<b>1.331.959</b>	<b>39.053</b>
<b>Valores a Receber calculados pela curva das operações .....</b>			<b>6.339</b>			<b>40.592</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (Em milhares de Reais)

**Contratos de “Swap” e Equivalentes**

			<b>Fibra Consolidado</b>		
			<b>2006</b>	<b>2005</b>	
<b>Posição Ativa</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Receber</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
PRÉ X DÓLAR .....	–	–	–	367.720	354.945
CDI X DÓLAR .....	73.094	66.534	6.560	18.446	16.705
PRÉ X CDI .....	128.952	126.649	2.303	3.134	3.132
DÓLAR X CDI .....	–	–	–	7.027	6.934
DÓLAR X PRÉ .....	–	–	–	978.231	957.177
CDI X IGPM .....	–	–	–	32.133	32.106
IGPM X CDI .....	84.497	77.173	7.324	–	–
Outros .....	33	26	7	3.481	–
<b>TOTAL - Valor de Mercado .....</b>	<b>286.576</b>	<b>270.382</b>	<b>16.194</b>	<b>1.410.172</b>	<b>1.370.999</b>
<b>Valores a Receber calculados pela curva das operações .....</b>			<b>8.652</b>		<b>40.633</b>

**Contratos de “Swap” e Equivalentes**

			<b>Banco Fibra S.A.</b>		
			<b>2006</b>	<b>2005</b>	
<b>Posição Passiva</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Pagar</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
PRÉ X DÓLAR .....	–	–	–	962.884	984.226
CDI X DÓLAR .....	463.806	469.196	(5.390)	363.413	375.887
PRÉ X CDI .....	–	–	–	143.015	143.701
DÓLAR X CDI .....	215.283	219.545	(4.262)	1.179	1.501
DÓLAR X PRÉ .....	–	–	–	354.945	367.721
CDI X IGPM .....	40.207	42.995	(2.788)	–	–
Outros .....	–	–	–	–	3.323
<b>TOTAL - Valor de Mercado .....</b>	<b>719.296</b>	<b>731.736</b>	<b>(12.440)</b>	<b>1.825.436</b>	<b>1.876.359</b>
<b>Valores a Pagar calculados pela curva das operações .....</b>			<b>22.793</b>		<b>(53.209)</b>

**Contratos de “Swap” e Equivalentes**

			<b>Fibra Consolidado</b>		
			<b>2006</b>	<b>2005</b>	
<b>Posição Passiva</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Pagar</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
PRÉ X DÓLAR .....	–	–	–	962.884	983.786
CDI X DÓLAR .....	–	–	–	25.589	25.880
PRÉ X CDI .....	–	–	–	143.015	143.701
DÓLAR X CDI .....	7.277	8.767	(1.490)	1.179	1.501
DÓLAR X PRÉ .....	–	–	–	354.945	367.721
CDI X IGPM .....	77.176	84.494	(7.318)	–	–
IGPM X CDI .....	–	–	–	32.106	32.133
Outros .....	–	–	–	–	3.323
<b>TOTAL - Valor de Mercado .....</b>	<b>84.453</b>	<b>93.261</b>	<b>(8.808)</b>	<b>1.519.718</b>	<b>1.558.045</b>
<b>Valores a Pagar calculados pela curva das operações .....</b>			<b>(2.742)</b>		<b>(41.065)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

### c. Prazos de Vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:

<b>Banco Fibra S.A.</b>	<b>Até</b>	<b>31 a</b>	<b>91 a</b>	<b>181 a</b>	<b>acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Categorias</b>	<b>30 dias</b>	<b>90 dias</b>	<b>180 dias</b>	<b>360 dias</b>	<b>360 dias</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Títulos para Negociação .....	4.304.602	–	–	–	–	4.304.602	470.450
Títulos Mantidos até o Vencimento .....	–	–	–	–	–	–	358.868
Títulos Disponíveis para Venda .....	7.232	–	–	–	–	7.232	1.600
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (ATIVO) .....	673	4.367	666	1.801	1.456	8.963	39.053
<b>Total .....</b>	<b>4.312.507</b>	<b>4.367</b>	<b>666</b>	<b>1.801</b>	<b>1.456</b>	<b>4.320.797</b>	<b>869.971</b>
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (PASSIVO) .....	(27)	(3.806)	878	627	(10.112)	(12.440)	(50.923)
<b>Fibra Consolidado</b>	<b>Até</b>	<b>31 a</b>	<b>91 a</b>	<b>181 a</b>	<b>acima</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Categorias</b>	<b>30 dias</b>	<b>90 dias</b>	<b>180 dias</b>	<b>360 dias</b>	<b>360 dias</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Títulos para Negociação .....	3.942.564	–	–	–	–	3.942.564	535.308
Títulos Disponíveis para Venda .....	7.232	–	–	–	–	7.232	1.600
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (ATIVO) .....	1.902	4.367	690	1.777	7.458	16.194	39.173
<b>Total .....</b>	<b>3.951.698</b>	<b>4.367</b>	<b>690</b>	<b>1.777</b>	<b>7.458</b>	<b>3.965.990</b>	<b>576.081</b>
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (PASSIVO) .....	(1.256)	(53)	(78)	(102)	(7.319)	(8.808)	(38.327)

Os Valores nominais globais dos contratos de “Swap”, registrados no Cetip, em 31 de dezembro de 2006 montam R\$ 785.755 no Banco Fibra S.A. e R\$ 863.530. As margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 90.263 no Banco Fibra S.A. e Consolidado, sendo que R\$ 62.838 referem-se a margens depositadas pelo Valência Fundo de Investimento Multimercado.

**7. GESTÃO DE RISCOS: Riscos de Mercado:** O gerenciamento do risco de posições assumidas pelo Conglomerado Financeiro, envolve um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VaR - Value at Risk), onde o modelo utilizado é o paramétrico, e o modelo de volatilidade é o EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), uma generalização do modelo de Média Móvel onde são atribuídos pesos maiores para os dados mais recentes, reagindo mais rapidamente às oscilações do mercado e análise de “Crash Scenario” que, de forma resumida, objetiva avaliar o potencial máximo de perda de uma carteira considerando cenários extremos. Combinados com outros instrumentos de avaliação de risco, estes visam apresentar os riscos assumidos pelo Banco. A política de exposição a riscos é considerada conservadora, sendo que os limites de “VaR” e cenários de “Stress” são periodicamente revisados em Comitê de Risco de Mercado, que inclui membros da Diretoria Executiva. A Sociedade tem investido no desenvolvimento de sistemas de controle, objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos. Os modelos de precificação utilizados pelo Banco foram desenvolvidos internamente, e a apuração das curvas e preços de referência é atividade de responsabilidade da Área de Gestão de Riscos, cuja metodologia é aprovada pela alta administração do Banco, que considera as características de cada instrumento financeiro negociado. **Riscos de Liquidez:** Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a instituição adota instrumentos para controle do fluxo de

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados, cenários de “stress” e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações. **Riscos de Crédito:** A Administração adota como premissa básica para concessão de crédito a capacidade da empresa em apresentar fluxo de caixa adequado, de modo a dar continuidade normal as suas atividades, observando, de forma complementar, a capacidade de acesso a linhas de crédito. As decisões de crédito são tomadas em comitês, com quatro níveis de alçadas, que incluem membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, de acordo com cada nível. O Banco conta com controles de risco de crédito que permitem monitorar a qualidade da sua carteira, e antecipar-se em relação a eventuais problemas que possam ocorrer com seus clientes.

### 8. CARTEIRA DE CRÉDITO (CONSOLIDADO):

#### a. Composição das Operações:

	2006		2005	
	R\$	%	R\$	%
<b>Operações de Crédito .....</b>	<b>2.450.559</b>	<b>75,5</b>	<b>1.454.290</b>	<b>69,1</b>
Capital de Giro e Conta Garantida .....	1.234.625	38,1	796.691	37,9
Carteira de varejo .....	313.033	9,7	133.047	6,3
Crédito Adquirido - Outros Bancos.....	334.743	10,3	165.698	7,9
Repasse nos moldes da Resolução n.º 2.770 .....	144.847	4,5	81.524	3,9
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação) .....	94.047	2,9	34.725	1,6
Repasse do BNDES .....	257.801	7,9	194.068	9,2
Vendor e Compror .....	68.391	2,1	48.492	2,3
Outras .....	3.072	0,1	45	–
<b>Operações de Arrendamento Mercantil .....</b>	<b>382</b>	<b>–</b>	<b>753</b>	<b>–</b>
<b>Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE.....</b>	<b>333.072</b>	<b>10,3</b>	<b>201.528</b>	<b>9,6</b>
<b>Outros Créditos .....</b>	<b>14.500</b>	<b>0,4</b>	<b>3.841</b>	<b>0,2</b>
<b>Total da Carteira - Créditos Concedidos .....</b>	<b>2.798.513</b>	<b>86,3</b>	<b>1.660.412</b>	<b>78,9</b>
<b>Garantias Prestadas - BNDES .....</b>	<b>115.497</b>	<b>3,5</b>	<b>99.085</b>	<b>4,7</b>
<b>Fianças e Garantias Prestadas .....</b>	<b>329.675</b>	<b>10,2</b>	<b>344.586</b>	<b>16,4</b>
<b>Total da Carteira .....</b>	<b>3.243.685</b>	<b>100,0</b>	<b>2.104.083</b>	<b>100,0</b>

#### b. Composição por Setor de Atividade:

	2006		2005	
	R\$	%	R\$	%
Indústria .....	1.073.683	33,1	828.539	39,4
Comércio.....	431.021	13,3	303.640	14,4
Serviços .....	745.277	23,0	511.462	24,3
Rurais.....	88.532	2,7	71.550	3,4
Habitação.....	34.650	1,1	7.764	0,4
Setor Público .....	53.062	1,6	16.024	0,8
Intermediários Financeiros.....	346.398	10,7	191.821	9,1
Pessoas Físicas .....	471.062	14,5	173.283	8,2
<b>Total da Carteira .....</b>	<b>3.243.685</b>	<b>100,0</b>	<b>2.104.083</b>	<b>100,0</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

### c. Concentração dos Principais Devedores:

#### 1) com operações com mercado interbancário:

	2006			2005		
	Em R\$	Em % s/Carreira	Em % s/P. L.	Em R\$	Em % s/Carreira	Em % s/P. L.
Principal Devedor .....	104.120	3,2	23,6	55.202	2,6	13,9
10 Maiores Devedores .....	481.111	14,8	109,2	364.147	17,3	91,7
20 Maiores Devedores .....	760.855	23,4	172,7	552.251	26,2	139,0

#### 2) sem operações com mercado interbancário:

	2006			2005		
	Em R\$	Em % s/Carreira	Em % s/P. L.	Em R\$	Em % s/Carreira	Em % s/P. L.
Principal Devedor .....	54.071	1,6	12,3	50.878	2,4	12,8
10 Maiores Devedores .....	353.401	10,9	80,2	321.059	15,3	80,8
20 Maiores Devedores .....	609.995	18,8	138,4	494.037	23,5	124,3

### d. Composição por Vencimento:

	2006		2005	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas .....	36.498	1,1	23.955	1,1
Vencer até 30 dias .....	566.674	17,5	402.782	19,1
Vencer de 31 a 60 dias .....	407.447	12,6	245.567	11,7
Vencer de 61 a 90 dias .....	350.495	10,8	197.670	9,4
Vencer de 91 a 180 dias .....	680.497	21,0	381.719	18,1
Vencer de 181 a 360 dias .....	609.403	18,7	300.928	14,3
Vencer acima de 360 dias .....	592.671	18,3	551.462	26,2
Total da Carteira .....	<b>3.243.685</b>	<b>100,0</b>	<b>2.104.083</b>	<b>100,0</b>

## 9. CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS POR NÍVEIS DE RISCO:

### a. Carteira de Crédito, de acordo com os níveis de risco, operações de varejo:

Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões
	Mínimo	Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões		
AA .....	—	—	—	—	—	—	—	—
A .....	0,5	233.217	1.166	—	—	—	233.217	1.166
B .....	1,0	—	—	2.424	27.426	298	29.850	298
C .....	3,0	—	—	1.990	11.207	396	13.197	396
D .....	10,0	—	—	1.944	4.783	673	6.727	673
E .....	30,0	—	—	2.186	3.300	1.646	5.486	1.646
F .....	50,0	—	—	2.158	2.166	2.162	4.324	2.162
G .....	70,0	—	—	2.086	1.460	2.482	3.546	2.482
H .....	100,0	—	—	13.495	3.191	16.686	16.686	16.686
<b>Total em 2006 .....</b>		<b>233.217</b>	<b>1.166</b>	<b>26.28</b>	<b>53.533</b>	<b>24.343</b>	<b>313.033</b>	<b>25.510</b>
% da Carteira .....		7,2%		0,8%	1,7%		9,7%	
<b>Total em 2005 .....</b>		<b>113.720</b>	<b>569</b>	<b>11.475</b>	<b>7.852</b>	<b>10.731</b>	<b>133.047</b>	<b>11.300</b>
% da Carteira .....		5,4%		0,5%	0,4%		6,3%	



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (Em milhares de Reais)

**b. Carteira de Crédito, de acordo com os níveis de risco, operações de atacado:**

Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões
		Mínimo	Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões	
AA .....	–		149.364	–	–	–	149.364	–
A .....	0,5		1.160.289	5.801	–	–	1.160.289	5.801
B .....	1,0		809.247	8.092	246	5.158	814.651	8.146
C .....	3,0		338.505	10.155	991	2.844	342.340	10.270
D .....	10,0		1.400	140	4.412	555	6.367	637
E .....	30,0		3.650	1.095	150	373	4.173	1.252
F .....	50,0		–	–	314	1.429	1.743	872
G .....	70,0		–	–	535	1.897	2.432	1.702
H .....	100,0		71	71	3.567	483	4.121	4.121
<b>Total da Carteira - Créditos</b>								
Concedidos .....			<b>2.462.526</b>	<b>25.354</b>	<b>10.215</b>	<b>12.739</b>	<b>7.447</b>	<b>2.485.480</b>
Fianças e Garantias Prestadas			–	–	–	–	–	445.172
<b>Total em 2006 .....</b>			<b>2.462.526</b>	<b>25.354</b>	<b>10.215</b>	<b>12.739</b>	<b>7.447</b>	<b>2.930.652</b>
% da Carteira .....			75,9%		0,3%	0,4%		90,3%
<b>Total em 2005 .....</b>			<b>1.955.546</b>	<b>14.509</b>	<b>12.480</b>	<b>3.010</b>	<b>10.060</b>	<b>1.971.036</b>
% da Carteira .....			92,9%		0,6%	0,1%		93,7%

**c. Total da Carteira de Crédito, de acordo com os níveis de risco:**

Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões
		Mínimo	Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões	
AA .....	–		149.364	–	–	–	149.364	–
A .....	0,5		1.393.506	6.967	–	–	1.393.506	6.967
B .....	1,0		809.247	8.092	2.670	32.584	844.501	8.444
C .....	3,0		338.505	10.155	2.981	14.051	355.537	10.666
D .....	10,0		1.400	140	6.356	5.338	13.094	1.310
E .....	30,0		3.650	1.095	2.336	3.673	9.659	2.898
F .....	50,0		–	–	2.472	3.595	6.067	3.034
G .....	70,0		–	–	2.621	3.357	5.978	4.184
H .....	100,0		71	71	17.062	3.674	20.736	20.807
<b>Total da Carteira - Créditos</b>								
Concedidos .....			<b>2.695.743</b>	<b>26.520</b>	<b>36.498</b>	<b>66.272</b>	<b>31.790</b>	<b>2.798.513</b>
Fianças e Garantias Prestadas			–	–	–	–	–	445.172
<b>Total em 2006 .....</b>			<b>2.695.743</b>	<b>26.520</b>	<b>36.498</b>	<b>66.272</b>	<b>31.790</b>	<b>3.243.685</b>
% da Carteira .....			83,1%		1,1%	2,0%		100,0%
<b>Total em 2005 .....</b>			<b>2.069.266</b>	<b>15.078</b>	<b>23.955</b>	<b>10.862</b>	<b>20.791</b>	<b>2.104.083</b>
% da Carteira .....			98,3%		1,1%	0,5%		100,0%

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

### d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Consolidado:

	2006			2005		
	Varejo	Atacado	Total	Varejo	Atacado	Total
<b>Saldo Inicial .....</b>	<b>11.300</b>	<b>24.569</b>	<b>35.869</b>	<b>3.007</b>	<b>17.577</b>	<b>20.584</b>
Baixas contra provisão .....	(13.203)	(8.711)	(21.914)	(6.812)	(10.898)	(17.710)
Provisão constituída no período .....	27.413	16.942	44.355	15.105	17.890	32.995
<b>Saldo Final .....</b>	<b>25.510</b>	<b>32.800</b>	<b>58.310</b>	<b>11.300</b>	<b>24.569</b>	<b>35.869</b>

O total de créditos renegociados no exercício foi de R\$ 89.245 (em 2005, R\$ 676), e o total de recuperação de créditos baixados em períodos anteriores é de R\$ 728 no Fibra Consolidado (em 2005, R\$ 522).

**e. Cessão de Créditos - Consolidado:** Durante o exercício de 2006 foram cedidos a instituições financeiras créditos das modalidades "Aquisição de Crédito Consignado em Folha de Pagamento" e "Cédula de Crédito Bancário" no montante de R\$ 157.584, com coobrigação do Banco Fibra S.A.. O resultado positivo das referidas cessões foi de R\$ 2.504, líquido dos efeitos tributários.

### 10. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Empresas	Participação do Banco	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido		2006	2005
			(Prejuízo) no Exercício	Resultado de Equivalência	Valor Contábil do Investimento	Valor Contábil do Investimento
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ....	99,9989%	66.044	(3.039)	(3.037)	66.044	81.894
RTSPE Empreendimentos e Participações Ltda. (b) .....	99,9990%	211	(1)	(1)	211	412
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. (a) .....	99,9998%	5.564	164	165	5.564	4.400
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros .....	99,9899%	3.908	2.728	2.728	3.907	1.179
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários .....	99,9533%	43.658	4.986	4.987	43.637	38.651
Banco Fibra International Ltd. (c) .....	100,0000%	–	–	(1.443)	–	13.272
<b>Totais .....</b>				<b>3.399</b>	<b>119.363</b>	<b>139.808</b>

**Notas:** (a) A Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda., que permaneceu em fase pré-operacional até o mês de abril de 2006, teve o seu capital integralizado durante o semestre no montante total de R\$ 1.000, nos seguintes meses: R\$ 330 em janeiro, R\$ 330 em fevereiro e R\$ 340 em março. (b) Em 27 de setembro de 2006 a RTSPE Empreendimentos e Participações Ltda. distribuiu lucros no montante de R\$ 200. (c) Em 29 de junho de 2006 o Banco Fibra International Ltd., subsidiária integral do Banco Fibra S.A., teve suas atividades encerradas e seu capital repatriado.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005** (Em milhares de Reais)

**11. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR**

	Saldos com Partes Relacionadas		Saldos com Terceiros	
	2006	2005	2006	2005
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades.....	175	83.135	4.896	10.348
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	286.967	128.739	21.389	110.557
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos .....	366.948	366.814	92.301	58.771
Operações de Crédito .....	85.669	65.368	83.730	54.698
Outros Créditos .....	–	–	4	3.293
Outros Valores e Bens .....	–	–	1.007	1.483
<b>Passivo</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Depósitos à Vista .....	–	–	10.664	17.696
Depósitos a Prazo .....	–	–	93.283	173.742
Obrigações por Operações Compromissadas .....	–	–	28.813	26.267
Recursos de Aceites Cambiais .....	–	–	519.202	–
Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	–	194.107	88.860	148.599
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	–	–	–	3.936
Outras Obrigações .....	9	–	71.567	5.657

Em 29 de junho de 2006 o Banco Fibra S.A. repatriou o capital de sua agência em Nassau-Bahamas, encerrando suas atividades.

**12. DEPÓSITOS À VISTA, A PRAZO E INTERFINANCEIROS:**

**a. Prazos de Vencimento**

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e outros Depósitos	Depósitos a Prazo	Interfinanceiro	Depósitos Totais	Depósitos à Vista e outros Depósitos	Depósitos a Prazo	Interfinanceiro	Depósitos Totais
<b>Até 30 dias .....</b>	63.885	496.727	83.048	643.660	62.085	496.727	83.048	641.860
<b>DE 31 A 60 dias.....</b>	–	351.416	13.830	365.246	–	350.306	10.682	360.988
<b>de 61 a 90 dias .....</b>	–	386.812	24.938	411.750	–	386.808	24.938	411.746
<b>de 91 a 180 dias .....</b>	–	139.381	42.234	181.615	–	139.381	42.234	181.615
<b>de 181 a 360 dias .....</b>	–	73.983	267.341	341.324	–	69.196	6.383	75.579
<b>Acima de 360 dias .....</b>	–	177.081	–	177.081	–	172.097	–	172.097
<b>Total em 2006.....</b>	<b>63.885</b>	<b>1.625.400</b>	<b>431.391</b>	<b>2.120.676</b>	<b>62.085</b>	<b>1.614.515</b>	<b>167.285</b>	<b>1.843.885</b>
<b>Total em 2005.....</b>	<b>65.598</b>	<b>1.082.121</b>	<b>419.851</b>	<b>1.567.570</b>	<b>53.028</b>	<b>1.064.173</b>	<b>135.478</b>	<b>1.252.679</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

**13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO:** Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros, nos seguintes prazos:

	Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2006	Total em 2005
<b>Banco Fibra S.A. e Fibra Consolidado</b> .....	4.222.422	277.836	1.335	302	62	32.224	<b>4.534.181</b>	<b>6.890.767</b>

**14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS - CONSOLIDADO:** Refere-se à emissão de títulos no exterior, com programa de emissão total de até US\$ 500 milhões. O Banco Fibra S.A., por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou três séries em dólares com taxas de 6,5% a 8% a.a., e uma série em reais com taxa de 17,85% a.a., como segue:

	Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2006	Total em 2005
Série em US\$ .....	–	3.059	–	2.101	–	365.963	371.123	142.627
Série em R\$ .....	–	148.079	–	–	–	–	148.079	146.004
<b>Total</b> .....	<b>–</b>	<b>151.138</b>	<b>–</b>	<b>2.101</b>	<b>–</b>	<b>365.963</b>	<b>519.202</b>	<b>288.631</b>

### 15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E REPASSES DO PAÍS:

**a. Empréstimos no Exterior:** Representados por recursos em moeda estrangeira, sobre as quais incidem encargos financeiros entre “Libor” acrescidos de juros que variam entre 0,15% e 0,50% a.a. ou juros pré-fixados de 4,05% a 7,82% a.a., nos seguintes prazos:

	Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2006	Total em 2005
<b>Banco Fibra S.A. e Fibra Consolidado</b> .....	46.259	63.173	37.863	132.410	116.662	54.125	<b>450.492</b>	<b>235.181</b>

**b. Repasses do País:** Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e FINAME, corrigidos, principalmente, pela TJLP e por juros que variam de 5,75% a 11% a.a., nos seguintes prazos:

	Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2006	Total em 2005
<b>Banco Fibra S.A. e Fibra Consolidado</b> .....	5.037	12.817	6.168	33.040	78.352	120.426	<b>255.840</b>	<b>201.210</b>

### 16. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco Fibra S.A. e Fibra Consolidado					
	2006			2005		
	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
<b>Ativo</b> .....	<b>1.870</b>	<b>349.229</b>	<b>351.099</b>	<b>8.632</b>	<b>221.904</b>	<b>230.536</b>
Câmbio Comprado a Liquidar .....	165	341.315	341.480	3.388	217.742	221.130
Direitos sobre Vendas de Câmbio ....	7.209	8.190	15.399	9.778	1.235	11.013
(-) Adiantamentos em						
Moeda Nacional .....	(5.504)	(8.190)	(13.694)	(4.534)	(1.183)	(5.717)
Rendas a Receber .....	–	7.914	7.914	–	4.110	4.110
<b>Passivo</b> .....	<b>7.331</b>	<b>28.143</b>	<b>35.474</b>	<b>11.956</b>	<b>17.875</b>	<b>29.831</b>
Obrigações por Compra de Câmbio ...	167	345.115	345.282	3.402	214.043	217.445
Câmbio Vendido a Liquidar .....	7.164	8.186	15.350	9.730	1.250	10.980
(-) Adiantamentos sobre						
Contratos de Câmbio .....	–	(325.158)	(325.158)	(1.176)	(197.418)	(198.594)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

### 17. COMPOSIÇÃO DE OUTRAS CONTAS COM SALDOS RELEVANTES:

**a. Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo - Outros Créditos - Diversos:** Refere-se principalmente a depósitos em garantia, no montante de R\$ 32.702 no Banco Fibra S.A. (em 2005, R\$ 23.181) e R\$ 55.260 no Fibra Consolidado (em 2005, R\$ 35.081), impostos a recuperar e a compensar no montante de R\$ 35.288 no Banco Fibra (em 2005, R\$ 18.312) e R\$ 46.479 no Fibra Consolidado (em 2005, R\$ 30.277), adiantamento a fornecedores de nossa conta no montante de R\$ 5.626 (em 2005, R\$ 10.092) no Banco Fibra e R\$ 13.461 (em 2005, R\$ 23.264) no Fibra Consolidado, créditos tributários no montante de R\$ 107.990 (em 2005, R\$ 91.864) no Banco Fibra e R\$ 113.523 (em 2005, R\$ 92.686) no Fibra Consolidado, créditos decorrentes de contratos de export note no montante de R\$ 12.494 no Banco Fibra e Fibra Consolidado e recebíveis imobiliários R\$ 39.801 no Fibra Consolidado.

**b. Passivo Circulante - Relações Interfinanceiras - Repasses Interfinanceiros:** Refere-se a linhas amparadas na Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil, repassadas pela Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para o Banco Fibra S.A., a taxas usuais de mercado, e utilizadas como lastro para os repasses de moeda estrangeira.

**c. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo - Outras Obrigações - Diversas:** Refere-se principalmente a provisões para passivos contingentes, que totalizavam R\$ 9.867 no Banco Fibra S.A. (em 2005, R\$ 8.994) e R\$ 10.828 no Fibra Consolidado (em 2005, R\$ 10.053), provisão para pagamentos a efetuar R\$ 13.960 no Banco Fibra S.A. (em 2005, R\$ 5.816) e R\$ 14.460 no Fibra Consolidado (em 2005, R\$ 6.140), Certificados de Recebíveis Imobiliários R\$ 18.502 (em 2005, R\$ 25.589) no Fibra Consolidado.

**d. Outras Receitas Operacionais:** Refere-se, substancialmente, a atualização de depósitos judiciais no montante de R\$ 1.858 (em 2005, R\$ 682) no Banco Fibra S.A. e Fibra Consolidado.

**e. Outras Despesas Operacionais:** Refere-se, substancialmente, a gastos com reintegração de bens no montante de R\$ 335 (em 2005, R\$ 548) no Banco Fibra S.A. e R\$ 354 (em 2005, R\$ 573) no Fibra Consolidado, despesas com contingências cíveis no montante de R\$ 1.723 (em 2005, R\$ 252) no Banco Fibra S.A. e R\$ 1.736 (em 2005, R\$ 252) no Fibra Consolidado, encargos sobre recolhimentos de impostos no montante de R\$ 5.703 (em 2005, R\$ 7.201) no Banco Fibra e R\$ 7.123 (em 2005, R\$ 7.208) no Fibra Consolidado e Seguro Prestamista das operações de crédito consignado e despesas de fiança no montante de R\$ 891 no Banco Fibra e Fibra Consolidado.

**f. Resultado não Operacional:** Refere-se, substancialmente, aos ganhos e perdas na alienação de bens não de uso próprio e a constituição de provisões para perdas potenciais nos bens desta natureza.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

**18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** Em 31 de dezembro de 2006, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados na rubrica do ativo de "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico.

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado		
	Saldo em 31/12/2005	Constituição/ (Realização)	Saldo em 31/12/2006	Saldo em 31/12/2005	Constituição/ (Realização)	Saldo em 31/12/2006
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>						
<b>Total de Créditos Tributários</b>						
<b>de Diferenças Temporárias .....</b>	<b>22.528</b>	<b>26.997</b>	<b>49.525</b>	<b>23.003</b>	<b>23.954</b>	<b>46.957</b>
Provisão para Créditos de						
Liquidação Duvidosa .....	18.598	15.245	33.843	18.928	15.081	34.009
Provisão Participação						
nos Lucros .....	–	3.347	3.347	–	3.347	3.347
Provisão Trabalhista .....	1.911	(46)	1.865	1.911	(46)	1.865
Provisão para Contingências .....	–	3.626	3.626	–	7.089	7.089
Provisão para Desvalorização						
de Títulos e Investimentos .....	562	5.758	6.320	707	(584)	123
Provisão para Desvalorização						
de Bens Não de Uso .....	1.457	(933)	524	1.457	(933)	524
<b>Prejuízos Fiscais e Base</b>						
<b>Negativa de Contribuição Social ...</b>	<b>53.832</b>	<b>(10.871)</b>	<b>42.961</b>	<b>54.179</b>	<b>(3.117)</b>	<b>51.062</b>
<b>Contribuição Social - M. P.</b>						
<b>nº 2158-35 de 24/08/2001 .....</b>	<b>15.504</b>	<b>–</b>	<b>15.504</b>	<b>15.504</b>	<b>–</b>	<b>15.504</b>
<b>Total de Créditos Tributários .....</b>	<b>91.864</b>	<b>16.126</b>	<b>107.990</b>	<b>92.686</b>	<b>20.837</b>	<b>113.523</b>
<b>Obrigações Fiscais Diferidas .....</b>	<b>(7.725)</b>	<b>3.283</b>	<b>(4.442)</b>	<b>(7.725)</b>	<b>3.283</b>	<b>(4.442)</b>
<b>Créditos Tributários Líquidos .....</b>	<b>84.139</b>	<b>19.409</b>	<b>103.548</b>	<b>84.961</b>	<b>24.120</b>	<b>109.081</b>
Créditos Tributários Líquidos sobre o						
Patrimônio Líquido .....	21,2%		23,5%	21,4%		24,8%
Créditos Tributários Líquidos sobre o						
Ativo Total .....	0,9%		1,2%	0,9%		1,3%

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

Durante o exercício de 2006, como resultado da adaptação plena das Demonstrações Financeiras à regulamentação vigente, foram revistas e reclassificadas provisões para contingências gerando créditos tributários no montante de R\$ 1.510 no Banco Fibra e R\$ 4.593 no Fibra Consolidado, cuja contraparte foi reconhecida como ajuste de exercício anteriores em Lucros Acumulados. Fundamentado em estudo técnico, elaborado em 31 de dezembro de 2006, o qual considera o histórico de realização e a previsão de rentabilidade futura, a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente, calculados de acordo com a taxa média de captação, é a seguinte:

Ano de Realização	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
2007 .....	23.130	20.745	25.201	22.627
2008 .....	21.232	17.332	21.232	17.332
2009 .....	21.774	16.372	21.774	16.372
2010 .....	22.647	15.837	22.647	15.837
2011 .....	13.759	8.993	13.759	8.993
2012 .....	5.448	3.342	8.910	5.467
<b>Total .....</b>	<b>107.990</b>	<b>82.621</b>	<b>113.523</b>	<b>86.628</b>

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social do **Banco Fibra S.A.:**

	2006		2005	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado Antes da Tributação</b>				
<b>Sobre o Lucro e Participações .....</b>	<b>96.578</b>	<b>96.578</b>	<b>36.654</b>	<b>36.654</b>
Pagamentos de Juros sobre Capital Próprio ..	(65.800)	(65.800)	–	–
Participação nos Lucros .....	(17.843)	(17.843)	(6.075)	(6.075)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e</b>				
<b>Contribuição Social .....</b>	<b>12.935</b>	<b>12.935</b>	<b>30.579</b>	<b>30.579</b>
<b>Encargo de Imposto de Renda (25%) e</b>				
<b>Contribuição Social (9%) .....</b>	<b>(3.234)</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(7.621)</b>	<b>(2.752)</b>
<b>Efeito das Adições e Exclusões no</b>				
<b>Cálculo de Impostos:</b>				
Exclusão de Superveniência de Depreciações	116	–	4.417	–
Despesas Indedutíveis Líquidas das Receitas				
não Tributáveis .....	(3.083)	(1.110)	197	71
Participação em Controladas .....	850	306	11.313	4.072
<b>Imposto de Renda e Contribuição</b>				
<b>Social do Exercício .....</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(1.968)</b>	<b>8.306</b>	<b>1.391</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

**19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS:** O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

**a) Ativos contingentes:** Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Há processos judiciais, entretanto, com perspectiva de êxito provável, sendo os mais relevantes: COFINS - R\$ 17.369 e PIS - R\$ 3.350: pleiteia a restituição dos valores pagos de julho de 2001 a junho de 2006, que superaram o cálculo efetuado com base na Lei Complementar 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. CSLL Isonomia: pleiteia suspender a exigência da CSLL aplicada às instituições financeiras em alíquotas superiores às aplicadas para as demais pessoas jurídicas, tendo em vista o descumprimento do princípio da anterioridade durante o período nonagesimal de vigência da Lei.

**b) Passivos de natureza trabalhista e cível:** A Sociedade, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, as quais envolvem ações indenizatórias por danos morais e materiais, principalmente decorrentes de processos de cobrança de dívidas, constituiu provisões baseado no histórico de perdas verificadas em casos semelhantes. Quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, e observada a instância em que se encontra cada um dos processos, constitui provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as demandas em curso.

**c) Obrigações legais e passivos contingentes:** As obrigações legais e os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente provisionadas. As questões mais relevantes são: CSLL Isonomia: pleiteia suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia. COFINS/PIS: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de junho de 2006, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98.

**d) Contingências passivas com risco de perda possível:** Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis, sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: **a)** R\$ 11.708 em cobrança de ISS de diversos períodos e de diversas prefeituras no Brasil, sobre operações de arrendamento mercantil, sendo que o mesmo tributo fora recolhido no município sede da extinta sociedade, e **b)** R\$ 12.666 em IRPJ sobre indedutibilidade de perdas em renda variável no exercício de 1995.

**e) Movimentação das provisões para passivos contingentes:**

	Fibra Consolidado		
	2005		2006
	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final
<b>Cíveis e Trabalhistas</b>			
Processos Cíveis .....	4.433	909	5.342
Processos Trabalhistas .....	5.621	(135)	5.486
<b>Total .....</b>	<b>10.054</b>	<b>774</b>	<b>10.828</b>
<b>Fiscais - Obrigações Legais</b>			
- CSLL Isonomia 1996 a 1998 .....	-	25.070	25.070
- CSLL .....	86	-	86
- INSS Salário Educação .....	701	15	716
- Finsocial .....	1.161	-	1.161
- ISS .....	-	172	172
- PIS Lei nº 9.718 .....	-	796	796
- COFINS Lei nº 9.718 .....	-	4.899	4.899
<b>Total .....</b>	<b>1.948</b>	<b>30.952</b>	<b>32.900</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

**20. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL:** Em 14 de outubro de 2005, o Banco Fibra S.A., através de sua agência em Grand Cayman, e de acordo com as definições da Resolução nº 2.837, de 30 de maio de 2001, do Banco Central do Brasil, iniciou programa de título subordinado, tendo sido a primeira captação efetuada em 02 de março de 2006, no montante de US\$ 30.000 mil, com vencimento em 02 de março de 2016, com remuneração à taxa de 7,5% a.a. paga semestralmente para os primeiros cinco anos, e amortização do principal somente no vencimento. Segundo os termos de emissão deste instrumento, para elegibilidade desta dívida como capital regulamentar de Nível II, o pagamento de principal e de juros fica condicionado ao atendimento dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil, ou, ainda, na hipótese deste resgate gerar insuficiência no atendimento a tais limites, o pagamento será adiado até o devido enquadramento. Em 30 de junho de 2006, foram homologadas pelo Banco Central do Brasil, as condições dos títulos da primeira emissão de dívida subordinada. Para fins de cômputo das exigências de capital e patrimônio líquido mínimos estabelecidas pelo Banco Central, tais títulos de dívida foram considerados capital regulamentar de Nível II. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo de dívida subordinada elegível a capital totalizava R\$ 65.717.

**21. CAPITAL SOCIAL:** O capital social é dividido em 1.035.887.231 de ações, sendo 517.943.617 ações ordinárias nominativas e 517.943.614 ações preferenciais, sem valor nominal, sendo remunerado através da distribuição de um dividendo mínimo obrigatório, previsto nos estatutos, de 25% sobre o lucro líquido do período, ajustado conforme a legislação em vigor. A distribuição de dividendos proposta pela Diretoria está sujeita à Assembléia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial do lucro do período. Em 29 de junho, 27 de setembro e 28 de dezembro de 2006, foram deliberados os pagamentos de juros sobre o capital próprio, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, nos montantes de R\$ 17.329, R\$ 7.412 e R\$ 41.059, respectivamente, reduzindo despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício em R\$ 22.372. Para efeito de apresentação destas demonstrações financeiras, estes juros foram reclassificados de "Outras despesas operacionais" para "Lucros acumulados". Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 de junho, 27 de setembro e 28 de dezembro de 2006, foram deliberados os aumentos de capital por subscrição, nos valores de R\$ 14.730, R\$ 6.300 e R\$ 34.900, sem a emissão de novas ações. Em 28 de dezembro, a Assembléia também deliberou aumento de capital com a utilização de lucros acumulados de exercícios anteriores no montante de R\$ 57.600, sem a emissão de novas ações.

**22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a ausência de riscos, e estavam assim representadas:

	Ativos (passivos)		Receitas (despesas)	
	2006	2005	2006	2005
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos .....	376.339	358.868	66.042	92.076
Outros Créditos .....	178	–	–	2.636
Depósitos .....	(264.106)	(314.676)	(36.433)	(45.178)
Relações Interfinanceiras .....	(148.735)	–	(5.826)	–
Empréstimos e Repasses .....	–	(82.300)	–	(1.850)
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	–	(12.723)	(56.126)	(18.266)
Outras Obrigações .....	(1.622)	(633)	–	–

**23. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS:** O Fibra Consolidado é responsável pela administração de diversos fundos e carteiras de investimentos, cujos patrimônios, em 31 de dezembro de 2006, totalizavam R\$ 937.423 (em 2005, R\$ 2.623.004).

**24. LIMITES OPERACIONAIS:** a. Acordo da Basileia - as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e regulamentações posteriores. O Patrimônio Líquido Exigido em 31 de dezembro de 2006, de conformidade com as regras vigentes correspondia a 13,7% (14,7% em dezembro de 2005) do total dos ativos ponderados, sendo atualmente de 11,0% o limite mínimo exigido.

XI.



RELATÓRIO DO COMITÊ  
PARECER DOS AUDITORES



## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

No desempenho de suas funções, o Comitê de Auditoria do **Banco Fibra S.A.**, criado por dispositivo estatutário no segmento da Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional de 27 de maio de 2004, deu prosseguimento as suas atividades e baseou-se no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração.

O **Conglomerado Fibra** optou pela utilização do Comitê de Auditoria único, criado pelo **Banco Fibra S.A.**, instituição líder do conglomerado financeiro, que é composto por três diretores nomeados pelo Conselho de Administração, com prazo de mandato de três anos.

Compete ao Comitê, avaliar a confiabilidade dos procedimentos de controles existentes e verificar a conformidade das operações e negócios do **Conglomerado Fibra** com os dispositivos regulamentares, sendo seu dever disponibilizar os resultados deste trabalho aos membros do Conselho de Administração, contendo, também, informações sobre os relatórios apresentados pelas Auditorias Interna e Externa, Riscos Operacionais e Compliance, e suas conclusões e recomendações sobre o estágio de suas implantações e seu aperfeiçoamento.

No curso do ano de 2006, alinhado ao projeto de expansão da Instituição, o Comitê desenvolveu diversas atividades nas quais foram detectadas oportunidades de melhorias, que se encontram em adiantado estágio de implementação, sem que se tenha identificado ocorrências relevantes que pudessem comprometer o ambiente de controles.

Com base nas considerações acima e face ao resultado dos trabalhos da auditoria externa e a efetividade dos controles internos que permeiam os principais processos operacionais do **Conglomerado Fibra**, consideramos como satisfatória a qualidade e integridade das demonstrações financeiras apresentadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2006, tendo recomendando a sua aprovação ao Conselho de Administração.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2007

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do

**Banco Fibra S.A.** - São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Fibra S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do **Banco Fibra S.A. e suas controladas**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Fibra S.A.** e a posição patrimonial e financeira consolidada do **Banco Fibra S.A. e suas controladas** em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

9 de fevereiro de 2007



**Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Zenko Nakassato**  
Contador CRC 1SP160769/O-0